

Montepio não respeita quem trabalha

Os trabalhadores do banco estão sem atualização salarial desde 2020, situação mais grave ainda face ao agravamento das condições de vida este ano. Apesar dos esforços do MAIS, SBC e SBN as negociações estão bloqueadas, pelo que os Sindicatos ponderam o recurso a outros mecanismos.

As negociações de revisão salarial entre os três Sindicatos Verticais e o Montepio decorrem desde 2021, sem que haja qualquer entendimento devido à intransigência do banco.

Em junho de 2021, o Montepio respondeu à proposta sindical afirmando que não haveria atualização salarial e manteve-se irredutível, tal como a restante banca.

Um ano depois, em junho de 2022, e após finalmente as outras Instituições de Crédito terem chegado a acordo com os Sindicatos relativamente aos aumentos salariais para 2021 e 2022, o MG não acompanhou. Em alternativa propôs:

- Para 2021: 0,2%;
- Para 2022:
 - 1,5% até ao nível 6;
 - 1% para os níveis entre 7 a 9;
 - 0,75% para os níveis 10 a 12;
 - 0,5% para os níveis 13 a 18.

Os Sindicatos de imediato rejeitaram esta proposta por ser uma injustiça para os trabalhadores do banco face aos restantes bancários e tentaram negociar uma solução mais justa.

Lamentavelmente, os Sindicatos continuam até agora sem resposta, o que manifestamente reflete a falta de consideração do Montepio pelos seus trabalhadores.

Tomar medidas

A atual situação é grave para as famílias portuguesas, mas é-o ainda mais para as dos trabalhadores do Montepio.

MAIS, SBC e SBN não podem consentir que esta situação se mantenha:

- Face ao aumento generalizado do custo de vida, os Sindicatos não podem aceitar que os trabalhadores do Montepio continuem a ser os únicos bancários sem aumentos salariais desde 2020;
- São já vários os bancos que aplicaram medidas de apoio às famílias, para mitigar o impacto do aumento da inflação. O Montepio, tendo em consideração a sua génese mutualista, não pode deixar de considerar as dificuldades que os seus trabalhadores estão a ter para fazer face ao rápido aumento do custo de vida.
- É urgente obter uma proposta da Administração do Montepio que seja efetivamente uma resposta às dificuldades dos trabalhadores (e suas famílias), que em muito têm contribuído para a recuperação do banco e para o retorno aos lucros, que se verificaram em 2021, mas principalmente no primeiro semestre deste ano.

Agir para quebrar bloqueio

Perante a falta de vontade negocial do Montepio, MAIS, SBC e SBN consideram existir bloqueio do processo, pelo que ponderam o recurso a outros mecanismos, dos quais brevemente darão conhecimento aos associados.

As Direções

